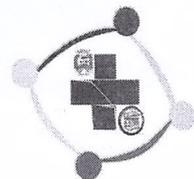


# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IPIRANGA



**ATA N° 05/2022** Aos dez dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois, reuniram-se nas dependencias da Prefeitura Municipal de Ipiranga, os conselheiros e estavam presentes os seguintes pessoas O Conselho Municipal de Saúde de Ipiranga e com base na Lei Municipal nº: 1984/2010 em seu Art 2° incisos I, V,VII, convocou os conselheiros e os médicos que prestam trabalho em Ipiranga. A Presidente do Conselho iniciou a reunião dando as boas vindas a todos os presentes. Estavam presentes os seguintes médicos: Dr Luiz, Dra Cynthia, Dra Luciana, Dr Pedro, Dra Cristine, Dra Marilia não está na cidade, Dr Abrão está de Plantão, Dr Vinicius foi oficializado, mas não compareceu. Logo após a Presidente continuou a relatar sobre a preocupação deste conselho em relação a grande demanda de atendimento que o hospital vem realizando um total 2.786 atendimentos no mês de maio, e em média os 3 ESFs Urbanos atenderam 1.700 consultas. As reclamações vindas para este conselho é sobre os ESF (Posto) referentes ao número de atendimentos, os quais são muito pouca ficha em relação ao periodo sazonal em que, a grande demanda que a população se encontra a grande parte com grandes resfriados gerando maior número de consultas no hospital. Entrou-se em uma discussão para que chegassemos à melhor solução e que ao diminuir o fluxo de consultas no hospital, esse atendimento se torne de melhor qualidade e volte a se valorizar o atendimento de ação Primária dos ESF, a Diretora do Hospital justificou esses atendimentos que chega a familia toda e quer consultar e o Hospital não pode recusar a Vice-Prefeita também se pronunciou que a Secretaria de Saúde também vem se preocupando com esse grande fluxo, solicitou aos médicos das Unidades que esses possam realizar mais atendimentos na própria Unidade procurando assim desafogar o hospital. Andreia também explicou que ambos estão realizando o melhor de si e que todos devemos nos unir para que este problema seja solucionado, Ana Claudia representante do laboratório enquanto prestador neste conselho, falou que acredita que esse grande fluxo também tem relação com os exames, porque os exames do hospital são feitos na hora e o do ESF demora em média de dois meses. Dr Luiz sugeriu que ao menos nesse período seja realizado atendimento de mais fichas no momento, a Dra Cynthia relatou da importância dos atendimentos dos programas do ESF. Foi discutido o assunto por todos os conselheiros a Dra Cynthia colocou de talvez fosse interessante voltar à ala respiratório, segundo o Prefeito priorizou que o maior problema acaba na questão que as pessoas procuram o hospital do que os ESFs, e o clima que hoje estamos passando. O Prefeito também comentou que uma das soluções seria o atendimento após o horário tipo das 17 às 19 horas. E que para tentar melhorar os atendimentos foi contratado mais de um médico no hospital. Rita sugeriu que um dos ESF tenham um horário diferenciado abrindo as treze horas e fechando as vinte e uma horas. O Dr Luiz sugeriu que os ESF atendam mais fichas, no horário normal, mudar o atendimento dos programas. Ivonete propos em diminuir o atendimento dos programas e atender mais ficha na

